

Ata da 56ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em vinte e sete de agosto de 2013, com início às quatorze horas e quarenta e um minutos. Sob a Presidência do Vereador **MARCIO PACHECO**, secretariada pelo Vereador **GUGU BUENO** e com a presença dos Vereadores: Aldonir Cabral, Claudio Gaitero, Fernando Winter, Jaime Vasatta, Jeovane Machado, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Robertinho Magalhães, Luiz Frare, Marcos Rios, Nei Hamilton Haveroth, Paulo Bebber, Paulo Porto, Pedro Martendal, Romulo Quintino, Rui Capelão Cardoso, Vanderlei Augusto da Silva e Walmir Severgnini. Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, o Senhor Presidente dando por aberta a presente sessão, solicitou ao senhor Secretário que fizesse a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** - Neste período foram lidas as seguintes matérias: Emenda nº. 1 ao Projeto de Lei nº. 158/2013, Projetos de Lei nº. 180, 181 e 182/2013, Requerimentos nºs 218, 219, 220, 224, 225, 226, 228, 229, 231, 232, 233, 234 e 235/2013, Indicações dos senhores Vereadores nºs 1096, 1097, 1098, 1099, 1100, 1101, 1102, 1103 e 1104/2013, Pareceres favoráveis da Comissão de Saúde e Assistência Social aos Projetos de Lei nºs 163, 165 e 166/2013, Pareceres favoráveis da Comissão de Educação, Cultura e Desporto aos Projetos de Lei nºs 152 e 163/2013, Ofício nº 19/2013 do Programa Câmara Jovem, Ofício nº. 2615 da Caixa Econômica Federal, ofícios do Ministério da Saúde informando a liberação de recursos ao Município de Cascavel, Inscritos para falar no grande expediente, Vereadores: Luiz Frare, Rui Capelão, Paulo Porto e Romulo Quintino. Finda que está á leitura da matéria de expediente o senhor Presidente deixou a palavra livre aos senhores Vereadores para **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA A ORDEM DO DIA** - não havendo manifestações o senhor Presidente fez a entrega de uma homenagem ao Senhor Vilson Vilmar Basso conforme Requerimento nº. 230/2013 de autoria do Vereador Pedro Martendal. Em seguida passou para a **ORDEM DO DIA** - Em 2ª discussão e votação o Projeto de Lei nº. 168/2013, não havendo manifestações foi aprovado pela totalidade de votos. Em 2ª discussão e votação o Projeto de Lei nº. 169/2013, não havendo manifestações foi aprovado pela totalidade de votos. Em 2ª discussão e votação o Projeto de Lei nº. 176/2013, não havendo manifestações foi aprovado pela totalidade de votos. Em única discussão e votação em bloco os Requerimentos nºs 218, 219, 220, 224, 225, 226, 228, 229, 231, 232, 233, 234, e 235/2013. E não havendo manifestações foram aprovados pela totalidade de votos. Finda que está á ordem do dia o senhor Presidente passou para o **GRANDE EXPEDIENTE** - O Presidente abriu a palavra para pronunciamento de interesse público, sendo a primeira inscrição a do vereador Luiz Frare. O vereador Luiz Frare se reportou ao pronunciamento do vereador Paulo Porto, enaltecendo a iniciativa do governo federal no “Programa Mais Médicos”. Discorreu sobre a vinda dos profissionais de Cuba para o Brasil, mencionando a Constituição Federal e o artigo 461 da CLT que obriga pagamento de salário igual para a mesma ocupação, sem distinção de sexo, nacionalidade ou idade. Lamentou, a ação do governo brasileiro que se valeu da OPAS – Organização Pan americana de Saúde para intermediar o acordo firmado. Sustentou também, violação do ordenamento jurídico que estabelece vedação de pagamento de salário a quem do piso profissional da categoria. Abordou a possibilidade do CFM – Conselho Federal de Medicina denunciar a OIT – Organização Internacional do Trabalho, pela situação espúria de submeter os médicos cubanos à condição análoga à de escravo. Informou que a exportação de médicos rende quatro vezes mais do que o turismo para Cuba. Recordou que em 2001 o município de Cascavel terceirizou mais de 300 profissionais na área de saúde, sendo condenado posteriormente a pagar multa e que o mesmo ocorreu no ano de 2005. Explicou que o executivo municipal até hoje vem pagando as ações trabalhistas. Em aparte, o vereador Pedro Martendal se reportou a data da assinatura da Lei Áurea. Em outro aparte, o vereador Claudio Gaitero questionou o montante repassado para os médicos cubanos, sendo informado que os salários oscilavam entre R\$ 2.500,00 a R\$ 4.000,00, concluindo que o governo cubano estava intermediando mão de obra, situação que não divergia em absoluto da terceirização praticada pelo município de Cascavel, em passado recente. Em aparte, o vereador Jorge Menegatti questionou a possibilidade dos médicos cubanos reverem livremente suas famílias que

permaneceriam em Cuba, e em face da negativa aventou o surgimento de novos problemas sociais. O vereador Luiz Frare finalizou questionando a política implementada que concede direitos para uns e suprime para outros. Na sequência, o Presidente cumprimentou a equipe de Kung Fu que disputaria campeonato na cidade de Valinhos, atendendo pedido do vereador Marcos Rios e, transmitiu a palavra para o vereador Rui Capelão. O vereador Rui Capelão disse do seu orgulho em representar a população e defendê-la. Solicitou exibição de matéria de vídeo da TV Tarobá, falando sobre a instituição localizada no bairro São Cristovão, enaltecendo os serviços ali prestados. Destacou que a entidade foi criada pelo Sr. Ilo Bresolin, para atender as crianças carentes e formar bons cidadãos. Lamentou a ausência maciça de projetos voltados para alavancar as comunidades e a formação de jovens. Discorreu sobre a importância de melhorar a qualidade dos conselhos comunitários e, as associações de moradores, de modo a receber maior atenção do poder público. Em aparte o vereador Claudio Gaitero, parabenizou o vereador Rui Capelão pela divulgação do CEMIC e recordou a contribuição emprestada pelo deputado Sciarra, no tocante a equipamentos, e também a do deputado Adelino de um veículo Renault, para atender aquela instituição. O vereador Romulo Quintino abriu mão da palavra, pelo que o Presidente a concedeu ao último vereador inscrito, Paulo Porto. O vereador Paulo Porto mencionou a publicação de nota oficial em desagravo aos professores da Escola Maria Fumiko, em face do equívoco cometido pelo executivo municipal ao realizar sindicância para culpabilizar por negligência os professores e servidores daquela escola, no lamentável episódio da morte da menina Raphaela. Ato contínuo, procedeu a leitura da nota publicada. Na ocasião defendeu também, que no “Programa Mais Médico”, não haveria quadrangulação com a OPAS, pois Cuba possui acordo com outros 58 países, nos mesmos moldes. Lembrou que não é a primeira vez, que os profissionais médicos estarão em missão fora do respectivo país. Destacou a altivez do povo cubano e o seu alto espírito de solidariedade; mencionando que os médicos são formados gratuitamente, sendo que Cuba se vale dos recursos não repassados para manter trabalho solidário em países que não podem custeá-lo. Por último, defendeu a importância de mais recursos para a saúde e educação no Brasil, com mais vagas nas universidades e fortalecimento do SUS. Em seguida o senhor presidente agradeceu a presença de todos nesta Casa e deu por encerrada a presente sessão às quinze horas e quarenta e quatro minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi lavrada por mim, Kleide Salette Mayer, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo 1º Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

MARCIO PACHECO
Presidente

GUGU BUENO
1º Secretário

